



Release de Resultados Terceiro Trimestre de 2009

CESP registra lucro líquido de R\$ 255,1 milhões e EBITDA de R\$ 435,8 milhões no 3T09.

São Paulo, 11 de Novembro de 2009: A CESP - Companhia Energética de São Paulo (BM&FBOVESPA: CESP3, CESP5 e CESP6), a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, divulga o release de resultados do terceiro trimestre de 2009. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em Legislação Societária e comparadas com mesmo período do ano de 2008, exceto onde indicado de outra forma.

DESTAQUES DO 3T09

Contato RI

Tel.: +55 (11) 5613-3626
Fax: + 55 (11) 5613-3657
ricesp@cesp.com.br
<http://ri.cesp.com.br>

Teleconferência 3T09

Data: 13 de Novembro de 2009

Português

11h00 (Horário de Brasília)
08h00 (Horário de NY)
Tel: (11) 2188-0188
Replay: (11) 2188-0188
Código: CESP

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de NY)
Tel: +1 (973) 935-2966
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 37869804

Cotações

Fechamento em 10/11/2009

R\$ 18,60 - CESP3

R\$ 20,21 - CESP5

R\$ 22,10 - CESP6

O Lucro Líquido do trimestre alcançou **R\$ 255,1 milhões**, comparado a um prejuízo de R\$ 114,1 milhões no 3T08.

A Receita Operacional Líquida foi de **R\$ 645,3 milhões**, 1,8% inferior ao 3T08.

O EBITDA do 3T09 alcançou **R\$ 435,8 milhões**, 3% inferior ao valor do 3T08. Nos 9M09 o EBITDA já alcançou R\$ 1.408 milhões.

O Resultado Financeiro do 3T09 e dos 9M09 foi positivo em **R\$ 49,6 milhões** e **R\$ 191,7 milhões**, respectivamente, decorrente da forte valorização do Real frente ao Dólar norte-americano.

Destinação de R\$ 35,0 milhões às Ordinárias e às Preferenciais de classe B, a título de antecipação de **Juros sobre o Capital Próprio**.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

Destques Operacionais e Financeiros (R\$ 000)	3T09	3T08	Var.
Receita Operacional	739.058	785.608	-5,9%
Deduções à Receita Operacional	(93.718)	(128.546)	-27,1%
Receita Operacional Líquida	645.340	657.062	-1,8%
Resultado do Serviço	308.695	319.494	-3,4%
EBITDA Ajustado	435.757	449.106	-3,0%
Margem EBITDA Ajustada	67,5%	68,4%	-0,9 p.p
Resultado Financeiro	49.617	(565.702)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	255.122	(114.147)	n.m.

PARQUE GERADOR

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior companhia de geração de energia, totalmente hidráulica, do Estado de São Paulo, a quarta maior companhia de geração de energia do Brasil, em potência instalada, e a terceira maior com base em energia efetivamente produzida, respondendo por cerca de 10% da produção de energia elétrica do país. A Companhia possui seis usinas de geração hidrelétrica com um total de 57 unidades geradoras que possuem capacidade instalada de 7.455,3 MW e energia assegurada de 3.916 MW médios, representando 8% e 9%, respectivamente, da capacidade instalada e energia assegurada do Brasil.

As usinas hidrelétricas da CESP estão distribuídas em duas bacias hidrográficas, a bacia do Rio Paraná, no oeste do Estado de São Paulo, e a bacia do Rio Paraíba do Sul, no leste do Estado de São Paulo. Abaixo, seguem os principais dados das usinas da Companhia:

Usinas Hidrelétricas	Entrada em Operação	Unidades Geradoras	Extensão da Barragem (km)	Área do Reservatório (km²)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)
Ilha Solteira	1973	20	5,6	1.195	3.444	1.949 ⁽¹⁾
Três Irmãos	1993	5	3,6	785	808	
Jupia	1969	14	5,5	330	1.551	886
Porto Primavera	1999	14	10,2	2.250	1.540	1.017
Paraibuna	1978	2	0,5	177	85	50
Jaguari	1972	2	1,0	56	28	14
Total		57	26,4	4.793	7.456	3.916

(1) Energia Assegurada combinada para as UHE Ilha Solteira e Três Irmãos.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas da CESP no terceiro trimestre de 2009 alcançou **9.241.706 MWh**, distribuídos conforme tabela abaixo:

Produção em MWh		
Usinas	3T09	3T08
Ilha Solteira	3.946.333	4.626.657
Três Irmãos	516.598	679.310
Jupiá	2.208.038	2.473.203
Porto Primavera	2.439.494	2.654.017
Paraibuna	101.702	82.829
Jaguari	29.541	30.750
Total	9.241.706	10.546.766
Produção Nominal	8.646.528	8.646.528

COMERCIALIZAÇÃO

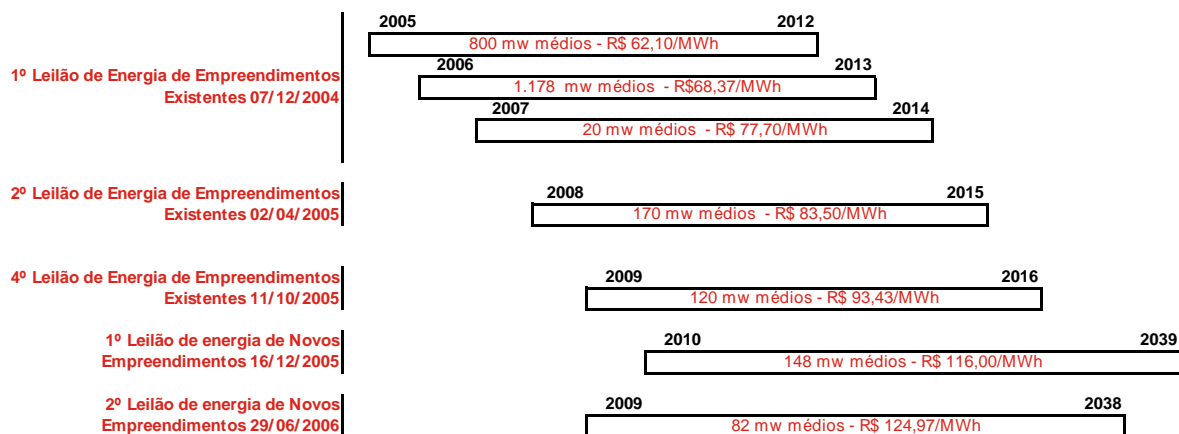
A CESP comercializa sua energia assegurada nos seguintes ambientes:

Ambiente de Contratação Regulado - ACR: mediante os contratos de Compra e Venda de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's) firmados com as distribuidoras e Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica (CCVE's) com as distribuidoras com carga inferior a 500 GWh/ano;

Ambiente de Contratação Livre - ACL: CCVE's de curto, médio e longo prazo, negociados com as geradoras, comercializadoras e consumidores livres;

Além disso, as diferenças entre a energia produzida, assegurada e contratada foram contabilizadas e liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE

A CESP obteve entre 2004 e 2007 os seguintes resultados nos leilões de energia:





Release de Resultados Terceiro Trimestre de 2009

CLIENTES

Os clientes da CESP são as principais distribuidoras de energia elétrica do país que compram sua energia por meio de contratos de longo prazo, em leilões, no mercado regulado, e os consumidores livres, estes representados pelas comercializadoras e grandes consumidores finais, que adquirem sua energia por meio de contratos bilaterais de médio e longo prazos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

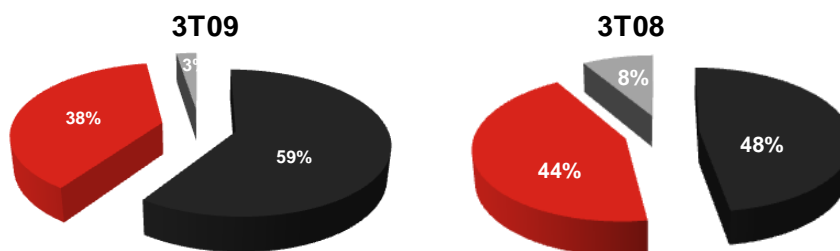
Indicadores Econômico-Financeiros	3T09	3T08	Var.
Preço Médio Geral - R\$ por MWh*	87,85	80,92	8,6%
Margem Operacional	47,83%	48,63%	-0,8 p.p
Varição do Dólar	-8,89%	20,25%	n.m.
Indicadores Econômico-Financeiros	3T09	2T09	Var.
Endividamento do Ativo	0,47	0,48	-2,1%
Liquidez Corrente	0,43	0,49	-12,2%

* Preço de contratos (sem considerar contabilização no CCEE e 2008 e 2009 sem ICMS)

RECEITAS

As Receitas de fornecimento e suprimento de energia elétrica no terceiro trimestre de 2009 totalizaram **R\$ 738,0 milhões**, com uma redução de 5,9% em relação ao mesmo período de 2008, devido principalmente a menores receitas com venda de energia a consumidores livres (adicionalmente, a partir de junho de 2009 o segmento de fornecimento não inclui ICMS em face da alteração da legislação estadual) e menores preços praticados no mercado de curto prazo (spot).

Composição da Receita



■ Ambiente de Contratação Regulada - ACR ■ Ambiente de Contratação Livre - ACL ■ CCEE - Energia de Curto Prazo

A receita decorrente das vendas de energia elétrica no ambiente de contratação regulada correspondeu a 59%, e no ambiente de contratação livre, 38%. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE representou 3%.

Composição das Vendas de Energia	MWh			R\$ ('000)		
	3T09	3T08	Var %	3T09	3T08	Var %
Ambiente de Contratação Livre - ACL	3.065.461	3.623.296	-15,4%	280.411	343.504	-18,4%
Ambiente de Contratação Regulada - ACR	5.121.307	4.779.775	7,1%	438.767	372.959	17,6%
Energia de Curto Prazo - SPOT	863.709	556.685	55,2%	16.716	56.321	-70,3%
Energia de Curto Prazo - MRE/Outros	-	-	-	2.096	11.779	-82,2%
Total	9.050.477*	8.959.756*	1,0%	737.990	784.563	-5,9%

* A quantidade total em MWh não considera o MRE/Outros



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

DEDUÇÕES DA RECEITA

As **Deduções da Receita** totalizaram R\$ 93,7 milhões no 3T09, redução de 27,1% comparada aos R\$ 128,5 milhões no 3T08 (que incluía o ICMS-SP), representando 12,7% em relação à Receita Bruta.

Deduções da Receita

(R\$ '000)	3T09	3T08	Var. %
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(19.712)	(16.684)	18,1%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.433)	(6.818)	-5,6%
ICMS s/ fornecimento de energia (até Jun/09)	-	(36.453)	n.m.
Imposto s/ serviços - ISS	(28)	(77)	-63,6%
COFINS s/ receitas operacionais	(55.497)	(56.293)	-1,4%
PIS s/ receitas operacionais	(12.048)	(12.221)	-1,4%
Total	(93.718)	(128.546)	-27,1%
% da Receita Bruta	12,7%	16,4%	-3,7 p.p.

Como consequência, a **Receita Operacional Líquida** no 3T09 alcançou R\$ 645,3 milhões, 1,8% inferior aos R\$ 657,1 milhões no 3T08.

DESPESAS OPERACIONAIS

As **Despesas Operacionais** no 3T09 totalizaram R\$ 336,6 milhões, mantendo-se em linha com o 3T08.

Despesas Operacionais

(Em R\$ '000)	3T09	3T08	Var. %
Pessoal	(48.332)	(47.571)	1,6%
Entidade de prev. a empregados - Contrato/Delib. CVM nº 371/2000	(4.892)	(8.733)	-44,0%
Material	(2.853)	(2.563)	11,3%
Serviços de terceiros	(17.271)	(14.449)	19,5%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(38.882)	(42.743)	-9,0%
Energia de curto prazo - CCEE	(7.902)	(9.221)	-14,3%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(88.816)	(81.406)	9,1%
Taxas do setor elétrico	(3.730)	(3.379)	10,4%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede	8.726	7.862	11,0%
Depreciação	(120.053)	(120.019)	0,0%
Provisões operacionais	(7.009)	(9.593)	-26,9%
Outras despesas	(5.631)	(5.753)	-2,1%
Total	(336.645)	(337.568)	-0,3%
% da Receita Líquida	52,2%	51,4%	+0,8 p.p.



Release de Resultados

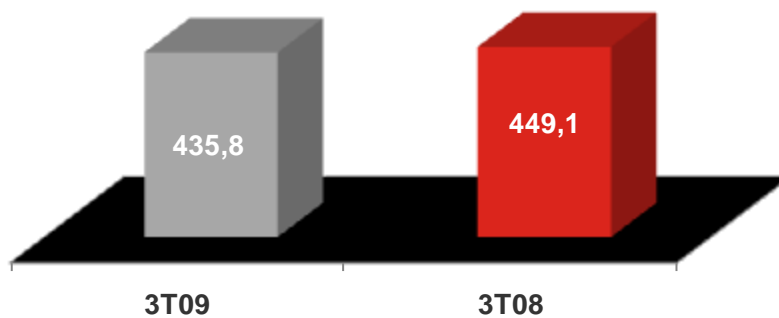
Terceiro Trimestre de 2009

EBIT E EBITDA

No 3T09 o EBIT alcançou R\$ 308,7 milhões devido, principalmente, a menores níveis de receitas operacionais neste trimestre.

O EBITDA no terceiro trimestre de 2009 alcançou R\$ 435,8 milhões, uma redução de 3,0% em relação ao 3T08. A margem EBITDA alcançou 67,5%. A companhia já alcançou nos 9M09 uma geração de caixa de R\$ 1.408 milhões, representada pelo EBTIDA ajustado.

EBITDA Ajustado
(R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R\$ '000)	3T09	3T08	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	255.122	(114.147)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social (líquido)	89.052	(115.106)	n.m.
Resultado Financeiro	(49.617)	565.702	n.m.
Outras Receitas / despesas líquidas (antes não operacional)	14.138	(16.955)	n.m.
EBIT	308.695	319.494	-3,4%
Depreciação	120.053	120.019	0,0%
Provisões Operacionais (líquido)	7.009	9.593	-26,9%
EBITDA Ajustado	435.757	449.106	-3,0%

LUCRO OPERACIONAL

O Lucro Operacional (antes do Resultado Financeiro) no 3T09 alcançou R\$ 294,6 milhões, após os ajustes com “outras receitas/despesas líquidas”, aplicados ao resultado do serviço.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido no 3T09 foi de R\$ 14,6 milhões (positivos), comparado ao resultado negativo de R\$ 565,7 milhões apresentado no 3T08 motivado pela crise financeira internacional.

O Resultado Financeiro decorreu da apropriação de despesas com encargos de dívidas e variações monetárias e, principalmente, pela apropriação de receitas de variações cambiais positivas, esta última decorrente da valorização de 8,89% do real frente ao dólar no trimestre, vinculadas aos empréstimos e financiamentos da Companhia, em contraposição a despesas com variações cambiais no mesmo trimestre de 2008 no qual o Real desvalorizou-se em 20,25% em relação ao Dólar norte-americano.

Detalhamento do Resultado Financeiro

(R\$ '000)	3T09	3T08
Receita		
Rendimentos de aplicações financeiras	5.395	7.888
Atualização de quotas subordinadas - FIDC I, II, III e IV	4.455	6.944
Atualização de créditos/recebíveis - EMURB e DAEE	830	2.297
Atualização de valores a receber - Energia Livre	6.213	10.773
Outras	4.909	1.823
	21.802	29.725
Despesa		
Encargos de Dívidas		
Moeda estrangeira	(49.503)	(51.365)
Moeda nacional	(33.319)	(35.758)
	(82.822)	(87.123)
Outras		
Encargos e atualização s/ tributos e contribuições sociais	(1.094)	(6.315)
Juros e atualização do Contrato ELETROBRÁS	(4.085)	(8.236)
Atualização de cessão de créditos de recebíveis de energia	(8.992)	(7.677)
Desconto contratos de clientes	(4.461)	-
Atualização de encargos de uso da rede elétrica - parcelamento	(2.362)	(2.805)
Imposto s/ operações financeiras	(479)	(247)
Despesas com operações financeiras - FIDC	(602)	(700)
Atualização P&D - projetos	(866)	(837)
Outras	(2.520)	(356)
	(25.461)	(27.173)
Total Despesas	(108.283)	(114.296)
Resultado Bruto	(86.481)	(84.571)
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas		
Moeda nacional	(50.562)	(94.140)
Moeda estrangeira	186.660	(386.991)
	136.098	(481.131)
Resultado Financeiro	49.617	(565.702)
Juros sobre o capital próprio	(35.000)	-
Resultado Financeiro Líquido	14.617	(565.702)

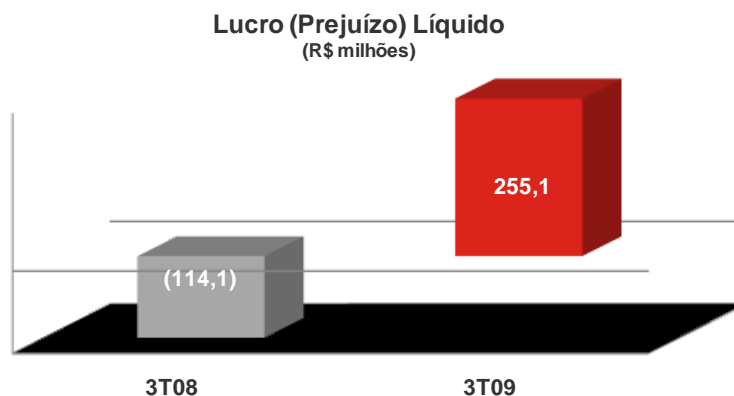


Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

LUCRO LÍQUIDO

Decorrente das operações, dos eventos comentados e após a apropriação de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (passivo), da realização de impostos diferidos (ativo), devidos sobre o lucro fiscal tributável e pela reversão de **juros sobre o capital próprio** no valor de **R\$ 35 milhões**, a Companhia encerrou o terceiro trimestre com Lucro Líquido de **R\$ 255,1 milhões**. Esse resultado é explicado principalmente pelo resultado operacional e pelo resultado financeiro positivo. Nos 9M09, o Lucro Líquido acumula R\$ 1.108,6 milhões.

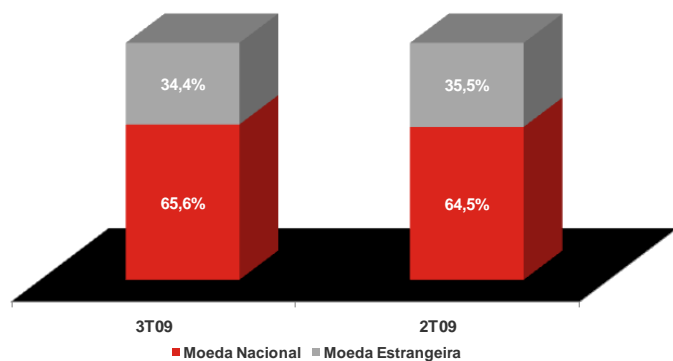


ENDIVIDAMENTO

A CESP registrou **Dívida Total** em seu balanço patrimonial do terceiro trimestre de 2009 no valor de **R\$ 5.732,2 milhões**, uma redução de 6,9% na comparação com o 2T09. A dívida em moeda estrangeira teve uma redução mais acentuada, de 9,6%, afetada pela valorização do real, enquanto a dívida em moeda nacional teve uma redução de 2,0%.

Na mesma data, as **Disponibilidades** (inclui juros pagos) totalizavam **R\$ 249,4 milhões**.

A **Dívida Líquida** totalizou **R\$ 5.482,8 milhões**, uma redução de 4,4% na comparação com o 2T09.





Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

Composição da Dívida Financeira Líquida

3T09					
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Var. 3T09 x 2T09
Moeda Estrangeira	21.390	147.574	1.804.148	1.973.112	-9,6%
Instituições Financeiras	13.831	105.782	307.003	426.616	-7,4%
BNDES	-	32.174	776.808	808.982	-8,5%
Medium Term Notes	7.364	-	717.646	725.010	-11,0%
CPFL	35	9.103	0	9.138	-54,4%
Outras Instituições	160	515	2.691	3.366	-6,4%
Moeda Nacional	18.329	46.685	1.041.332	1.106.346	-2,0%
Instituições Financeiras	1.256	41.464	145.123	187.843	-4,4%
Notas de Médio Prazo	17.073	-	848.711	865.784	-1,4%
ELETOBRÁS	-	5.221	47.498	52.719	-2,4%
Outras Dívidas	-	854.879	1.797.873	2.652.752	-6,8%
Valores a pagar	-	49.809	136.988	186.797	-3,4%
FIDC	-	758.307	1.214.044	1.972.351	-7,1%
Entidade de Previdência a empregados	-	46.763	446.841	493.604	-6,7%
TOTAL do Endividamento (1)	39.719	1.049.138	4.643.353	5.732.210	-6,9%
Recursos (2)	-	249.388	-	249.388	-41,2%
Disponibilidades	-	226.818	-	226.818	-40,3%
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	22.570	-	22.570	-48,9%
Endividamento Líquido (1)-(2)	39.719	799.750	4.643.353	5.482.822	-4,4%

2T09				
(Em R\$ '000)	Encargos	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Moeda Estrangeira	34.418	162.705	1.986.035	2.183.158
Instituições Financeiras	7.015	116.031	337.734	460.780
BNDES	-	26.127	857.676	883.803
Medium Term Notes	27.268	-	787.672	814.940
CPFL	55	19.982	-	20.037
Outras Instituições	80	565	2.953	3.598
Moeda Nacional	36.477	46.409	1.046.065	1.128.951
Instituições Financeiras	1.314	41.101	154.131	196.546
Notas de Médio Prazo	35.163	-	843.225	878.388
ELETOBRÁS	-	5.308	48.709	54.017
Outras Dívidas	-	850.194	1.995.598	2.845.792
Valores a pagar	-	48.288	144.992	193.280
FIDC	-	739.076	1.384.615	2.123.691
Entidade de Previdência a empregados	-	62.830	465.991	528.821
TOTAL do Endividamento (1)	70.895	1.059.308	5.027.698	6.157.901
Recursos (2)	-	423.949	-	423.949
Disponibilidades	-	379.813	-	379.813
Despesas Pagas Antecipadamente (juros)	-	44.136	-	44.136
Endividamento Líquido (1)-(2)	70.895	635.359	5.027.698	5.733.952






Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

No 3T09 o índice Ibovespa teve valorização de 19,4% e o IEE - Índice de Energia Elétrica de 8,2%. As ações de emissão da CESP tiveram valorização, acompanhando os índices, conforme indicado abaixo:

-  Ações ordinárias (CESP3): 16,1%
-  Ações preferenciais de classe A (CESP5): 11,4%
-  Ações preferenciais de classe B (CESP6): 10,1%

Ação/Índice	Abertura 01/07/2009	Fechamento 30/09/2009	Var.
CESP3	R\$ 16,87	R\$ 19,59	16,1%
CESP5	R\$ 18,99	R\$ 21,16	11,4%
CESP6	R\$ 19,81	R\$ 21,80	10,1%
IBOV	51.543	61.517	19,4%
IEE	20.645	22.330	8,2%

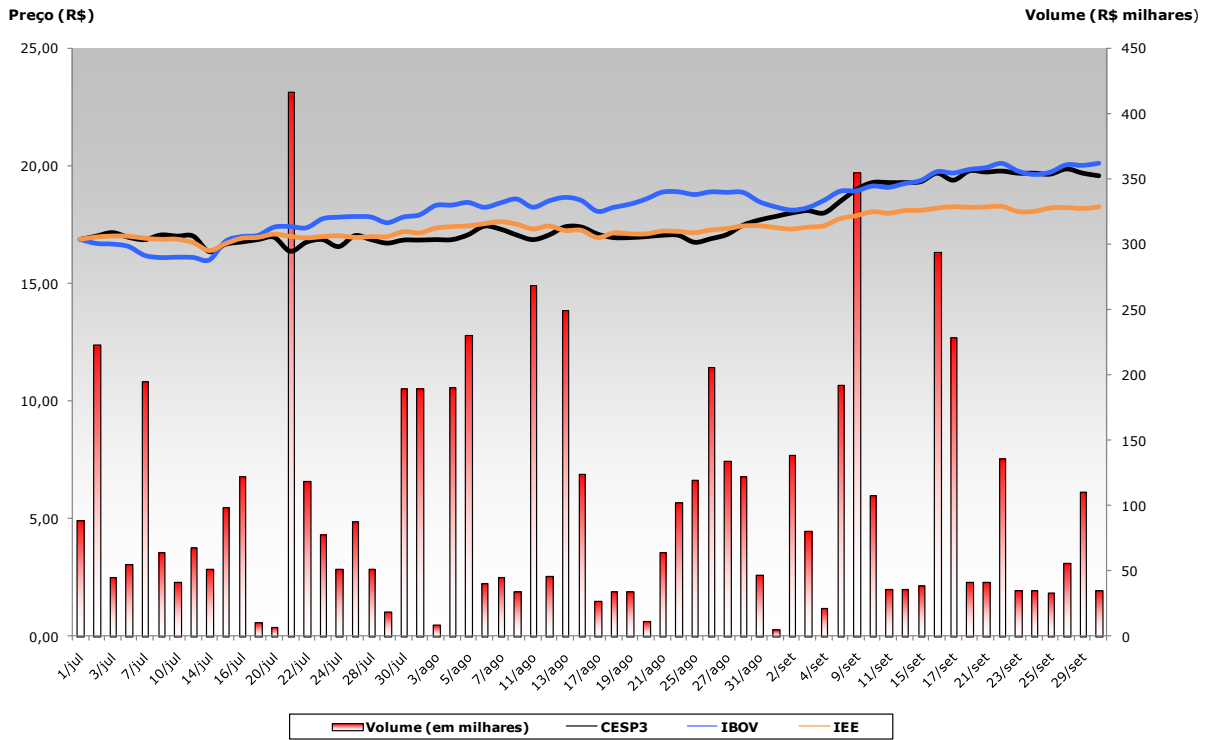


Release de Resultados

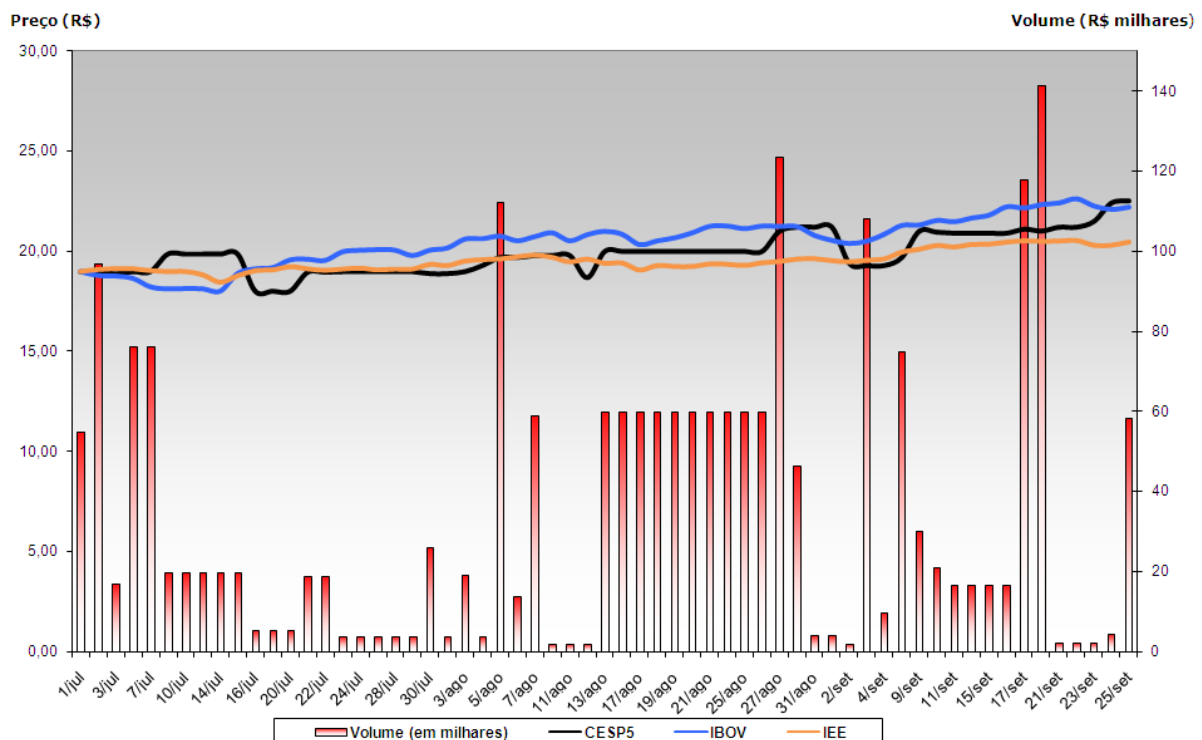
Terceiro Trimestre de 2009

Desempenho das ações no 3T09

Bovespa: CESP3



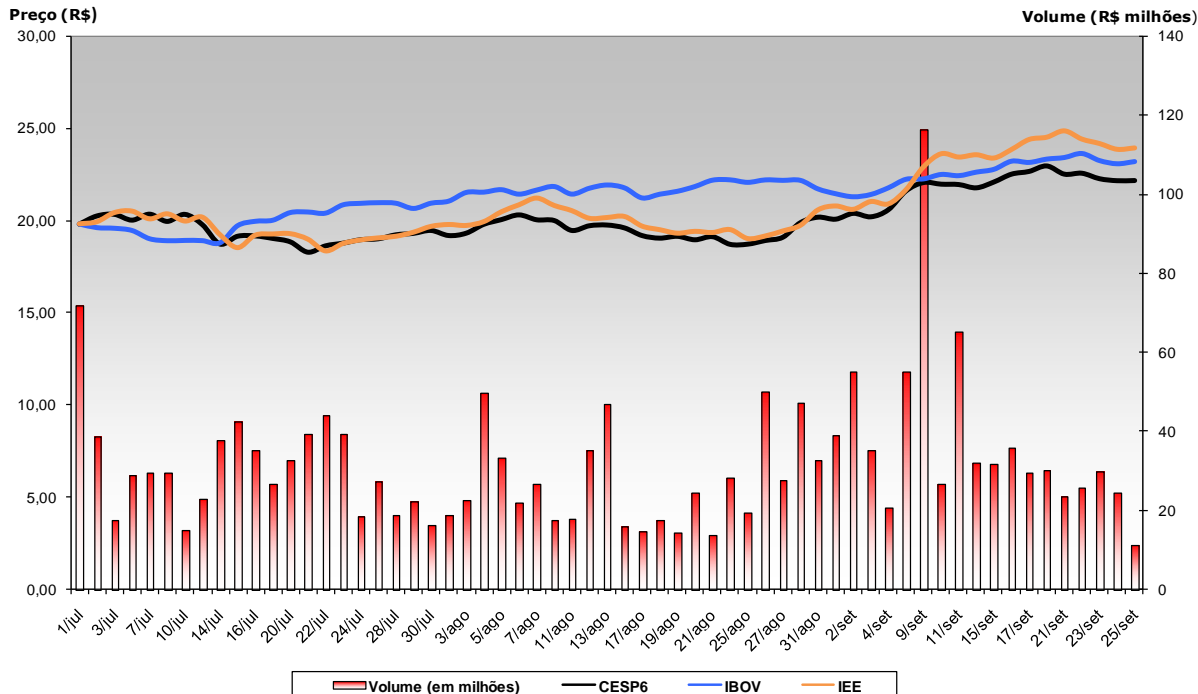
Bovespa: CESP5





Release de Resultados Terceiro Trimestre de 2009

 Bovespa: CESP6



SOBRE A CESP

A CESP - Companhia Energética de São Paulo é a maior geradora de energia hidrelétrica do Estado de São Paulo e uma das maiores do país, responsável pela produção de cerca de 10% de toda a energia gerada no sistema interligado nacional. Seu parque gerador é composto por 6 Usinas com 57 unidades geradoras que totalizam 7.455,3 MW instalados.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da CESP são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Demonstração dos Resultados (em R\$ '000)

	3T09	3T08	Var. %	9M09	9M08	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	739.058	785.608	-5,9%	2.317.978	2.217.782	4,5%
Fornecimento de energia - Consumidores Livres	195.901	245.104	-20,1%	661.850	706.917	-6,4%
Suprimento de energia - Contratos	103.388	121.662	-15,0%	297.058	344.811	-13,8%
Suprimento de energia - Leilões	419.889	349.697	20,1%	1.231.853	1.019.067	20,9%
Energia de curto prazo	18.812	68.100	-72,4%	124.946	143.776	-13,1%
Outras receitas	1.068	1.045	2,2%	2.271	3.211	-29,3%
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(93.718)	(128.546)	-27,1%	(345.727)	(370.394)	-6,7%
Quota para a reserva global de reversão - RGR	(19.712)	(16.684)	18,1%	(59.141)	(50.052)	18,2%
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(6.433)	(6.818)	-5,6%	(19.699)	(18.430)	6,9%
ICMS s/ fornecimento de energia	-	(36.453)	n.m.	(59.744)	(105.869)	-43,6%
Imposto s/ serviços - ISS	(28)	(77)	-63,6%	(59)	(94)	-37,2%
COFINS s/ receitas operacionais	(55.497)	(56.293)	-1,4%	(170.146)	(160.997)	5,7%
PIS s/ receitas operacionais	(12.048)	(12.221)	-1,4%	(36.938)	(34.952)	5,7%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	645.340	657.062	-1,8%	1.972.251	1.847.388	6,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(336.645)	(337.568)	-0,3%	(933.092)	(1.202.450)	-22,4%
Pessoal	(48.332)	(47.571)	1,6%	(145.993)	(141.080)	3,5%
Entidade de prev. a empregados - Contrato/Delib. CVM nº 371/2000	(4.892)	(8.733)	-44,0%	26.507	(50.908)	n.m.
Material	(2.853)	(2.563)	11,3%	(8.389)	(7.934)	5,7%
Serviços de terceiros	(17.271)	(14.449)	19,5%	(49.675)	(43.009)	15,5%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	(38.882)	(42.743)	-9,0%	(124.645)	(130.628)	-4,6%
Energia de curto prazo	(7.902)	(9.221)	-14,3%	(11.281)	(135.850)	-91,7%
Encargos de uso do sistema de transmissão /serviços do sistema	(88.816)	(81.406)	9,1%	(250.213)	(224.884)	11,3%
Taxas do setor elétrico	(3.730)	(3.379)	10,4%	(11.183)	(10.101)	10,7%
Créditos de COFINS/PIS s/ encargo de uso da rede	8.726	7.862	11,0%	23.108	32.135	-28,1%
Depreciação	(120.053)	(120.019)	0,0%	(360.476)	(360.861)	-0,1%
Provisões operacionais	(7.009)	(9.593)	-26,9%	(8.756)	(123.342)	-92,9%
Outras despesas	(5.631)	(5.753)	-2,1%	(12.096)	(5.988)	102,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	308.695	319.494	-3,4%	1.039.159	644.938	61,1%
Outras receitas/ (despesas) líquidas (antes não operacional)	(14.138)	16.955	n.m.	(162.844)	32.325	n.m.
Reversão Provisões Tributárias - COFINS (não recorrente)	-	-	-	387.171	-	n.m.
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	294.557	336.449	-12,5%	1.263.486	677.263	86,6%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
Receitas	21.802	29.725	-26,7%	77.034	87.030	-11,5%
Despesas	(108.283)	(114.296)	-5,3%	(322.650)	(355.850)	-9,3%
Variações monetárias líquidas	(50.562)	(94.140)	-46,3%	(187.615)	(265.467)	-29,3%
Variações cambiais líquidas	186.660	(386.991)	n.m.	624.906	(161.594)	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	49.617	(565.702)	n.m.	191.675	(695.881)	n.m.
Juros sobre o Capital Próprio	(35.000)	-	n.m.	(110.000)	(65.500)	67,9%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	14.617	(565.702)	n.m.	81.675	(761.381)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	309.174	(229.253)	n.m.	1.345.161	(84.118)	n.m.
Imposto de renda / Contribuição social (corrente)	(21.097)	(13.332)	58,2%	(110.309)	(61.510)	79,3%
Imposto de renda / Contribuição social diferidos (ativo)	(7.491)	(5.531)	35,4%	(47.851)	(25.892)	84,8%
Imposto de renda / Contribuição social diferidos (passivo)	(60.464)	133.969	n.m.	(188.437)	146.031	n.m.
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(89.052)	115.106	n.m.	(346.597)	58.629	n.m.
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	35.000	-	n.m.	110.000	65.500	67,9%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO TRIMESTRE	255.122	(114.147)	n.m.	1.108.564	40.011	2670,6%
Lucro líquido por ação - R\$	0,78	-	n.m.	3,38	0,12	2670,6%



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

BALANÇO PATRIMONIAL - Ativo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanco Patrimonial - Ativo

(em R\$ '000)

	30/9/2009	30/6/2009	Var %
ATIVO	16.733.919	16.800.124	-0,4%
CIRCULANTE	814.828	928.744	-12,3%
Caixa e equivalentes de caixa	226.818	379.813	-40,3%
Consumidores	67.554	69.742	-3,1%
Revendedores	222.136	211.204	5,2%
Valores a receber - Energia livre/RTE e CCEE	10.933	29.240	-62,6%
Valores a receber	36.597	38.550	-5,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.883)	(5.883)	0,0%
Tributos e contribuições compensáveis	8.259	7.549	9,4%
Cauções e depósitos vinculados	103.340	42.691	142,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.967	20.458	-36,6%
Almoxarifado	37.729	31.190	21,0%
Outros créditos	71.808	60.054	19,6%
Despesas pagas antecipadamente	22.570	44.136	-48,9%
NÃO CIRCULANTE	1.418.540	1.382.094	2,6%
Valores a receber	19.528	21.430	-8,9%
Cauções e depósitos vinculados	238.602	199.267	19,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.070.268	1.070.268	0,0%
Outros créditos	90.142	91.129	-1,1%
PERMANENTE	14.500.551	14.489.286	0,1%
Investimentos	8.172	8.172	0,0%
Imobilizado	14.492.379	14.481.114	0,1%

BALANÇO PATRIMONIAL - Passivo

CESP - Companhia Energética de São Paulo
Balanco Patrimonial - Passivo

(em R\$ '000)

	30/9/2009	30/6/2009	Var %
PASSIVO	16.733.919	16.800.124	-0,4%
CIRCULANTE	1.907.129	1.903.742	0,2%
Fornecedores	27.806	21.434	29,7%
Supridores de energia elétrica/Encargos de uso da rede elétrica	78.576	74.915	4,9%
Tributos e contribuições sociais	38.816	80.820	-52,0%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	35.846	38.084	-5,9%
Encargos de dívidas	39.719	70.895	-44,0%
Empréstimos e financiamentos	194.259	209.114	-7,1%
Valores a pagar	49.809	48.288	3,1%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	758.307	739.076	2,6%
Entidade de previdência a empregados	46.763	62.830	-25,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	236.434	175.971	34,4%
Taxas regulamentares	38.052	43.788	-13,1%
Juros Sobre o Capital Próprio	74.594	40.922	82,3%
Obrigações estimadas e folha de pagamento	29.671	24.607	20,6%
Provisão para contingências	127.695	125.954	1,4%
Outros	130.782	147.044	-11,1%
NÃO CIRCULANTE	5.923.695	6.213.409	-4,7%
Empréstimos e financiamentos	2.845.480	3.032.100	-6,2%
Valores a pagar	136.988	144.992	-5,5%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	1.214.044	1.384.615	-12,3%
Entidade de previdência a empregados	144.903	164.053	-11,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	223.745	223.745	0,0%
Tributos e contribuições sociais - REFIS	91.902	97.410	-5,7%
Taxas regulamentares	7.411	7.411	0,0%
Provisão para contingências	1.105.963	1.002.125	10,4%
Outros	153.259	156.958	-2,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.903.095	8.682.973	2,5%
Capital social	5.975.433	5.975.433	0,0%
Reservas de capital	1.929.098	1.929.098	0,0%
Lucros Acumulados	998.564	778.442	28,3%



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

ANEXO I - Glossário do Setor de Energia Elétrica

ACL - Ambiente de Contratação Livre. Segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica, objeto de contratos bilaterais livremente negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Acordo Geral do Setor Elétrico - Acerto firmado entre geradoras e distribuidoras com o objetivo de definir regras para compensação das perdas financeiras geradas pelo racionamento de energia 2001/2002. O acordo, fechado em dezembro de 2001, prevê financiamento de até R\$ 7,5 bilhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) às empresas e reajuste tarifário extraordinário de 2,9% para consumidores rurais e residenciais, com exceção dos consumidores de baixa renda, e de 7,9% para consumidores de outras classes, a título de recomposição das perdas.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada - O segmento do mercado no qual se realizam as operações de compra e venda de energia elétrica entre agentes vendedores e agentes de distribuição, precedidas de licitação, ressalvados os casos previstos em lei, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos.

Agente de geração - Agente titular de concessão, permissão ou autorização, outorgada pelo Poder Concedente, para fins de geração e realização de transações de energia elétrica no MAE.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica- autarquia sob regime especial, que tem por finalidade regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, zelando pela qualidade do serviço prestado, pelo trato isonômico dispensado aos usuários e pelo controle da razoabilidade das tarifas cobradas aos consumidores, preservando, sempre, a viabilidade econômica e financeira dos agentes e da indústria.

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atua sob autorização do Poder Concedente e regulação e fiscalização da ANEEL, segundo esta Convenção, com a finalidade de viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica entre os Agentes da CCEE, restritas ao Sistema Interligado Nacional - SIN, cuja criação foi autorizada nos termos do art. 4º da Lei no 10.848, de 15 de março de 2004, e do Decreto no 5.177, de 12 de agosto de 2004.

Capacidade Instalada - Quantidade máxima de eletricidade que pode ser entregue por uma Unidade Geradora, por uma usina hidrelétrica ou por um parque gerador, em particular em bases de carga total contínua, nos termos e condições específicas, conforme designado pelo produtor.

CCE - Contrato de Compra de Energia, que é assinado pela Unidade Suprida com a Unidade Supridora.

Comercializador - Pessoa jurídica especialmente constituída para comprar e vender energia elétrica para concessionárias, autorizadas ou para consumidores livres.

Concessões - As concessões outorgadas ou prorrogadas nos termos do Contrato de Concessão da CESP.

Consumidores Cativos - Consumidores conectados à rede de distribuição de uma determinada concessionária e que devem dela adquirir energia.

Consumidor Especial - A partir de 1998, conforme regulamentada pela Lei 9.427/96 os consumidores com demanda mínima de 500kW, ou de acordo com a, atendidos em qualquer tensão de fornecimento, têm também o direito de adquirir energia seja oriunda de PCH ou de fontes alternativas (eólica, biomassa ou solar). Após dezembro de 2006, regulamentada pela Resolução Normativa nº 247/06, estabelece também como Consumidores Especiais o conjunto de unidades consumidoras integrantes do mesmo submercado, cuja carga seja igual ou superior a 500kW.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

Consumidores Livres - Consumidores com condições específicas de compra e venda de energia elétrica, diretamente com fornecedor de eletricidade de sua escolha, e com possibilidade de negociar os próprios preços, consideradas as cargas, a tensão e o tipo de fornecedor.

Consumidor Potencialmente Livre - Consumidor que possui as características previstas em lei para se tornar Consumidor Livre, mas que permanece atendido como Consumidor Cativo.

Contrato bilateral - Instrumento jurídico que formaliza a compra e venda de energia elétrica entre Agentes da CCEE, tendo por objeto estabelecer preços, prazos e montantes de suprimento em intervalos temporais determinados.

Contrato de concessão - Instrumento legal celebrado entre a Aneel e o concessionário, formalizador da concessão, e que deverá ter cláusulas essenciais, entre outras as relativas ao objeto, à área e ao prazo; ao modo, à forma e às condições de prestação do serviço; aos critérios, indicadores, às fórmulas e aos parâmetros definidores da qualidade do serviço; ao prazo do serviço e aos critérios e procedimentos para o reajuste e revisão das tarifas; aos direitos, às garantias e obrigações do Poder Concedente e da Concessionária; aos direitos e deveres do usuário para obtenção e utilização do serviço; aos casos de extinção da concessão, à forma de fiscalização das instalações e dos equipamentos; às penalidades contratuais e administrativas; aos bens reversíveis; aos critérios para o cálculo e à forma de pagamento das indenizações devidas à concessionária, quando for o caso; à obrigatoriedade de prestação de contas da concessionária ao Poder Concedente; à exigência da publicação de demonstrações financeiras periódicas da concessionária; do foro e ao modo amigável de solução de divergências contratuais.

Contrato de Fornecimento - Instrumento contratual firmado entre a concessionária e o consumidor do Grupo A para ajustar as características técnicas e as condições comerciais do fornecimento de energia elétrica.

Demanda assegurada - Demanda que deve ser obrigatoriamente colocada à disposição do consumidor por parte do concessionário, no ponto de entrega, de acordo com o valor e o período de vigência do contrato.

Demanda contratada - Demanda estipulada em contrato, posta continuamente à disposição do consumidor ou concessionário e que será integralmente paga, independentemente de ser ou não utilizada durante o período de faturamento.

Despesa de uso no transporte de energia elétrica - Conjunto de informações das quantidades físicas e monetárias referentes à despesa de uso dos sistemas de transmissão e/ou distribuição, detalhado por empresa acessante.

Distribuidoras - Concessionárias de distribuição de energia elétrica nos termos da legislação aplicável.

EBITDA - EBITDA é definido pela CESP como lucro líquido (prejuízo) adicionado dos resultados financeiros, a depreciação, o resultado não operacional, imposto de renda e contribuição social (líquidos).

Encargos de Serviços do Sistema (ESS) - Valores monetários destinados à cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os serviços ancilares, prestados aos usuários do SIN, que compreendem os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, por restrições de transmissão dentro de cada submercado, a reserva de potência operativa, em MW, disponibilizada pelos geradores para a regulação da frequência do sistema e sua capacidade de partida autônoma, a reserva de capacidade, em MVar, disponibilizada pelos geradores, superior aos valores de referência estabelecidos para cada gerador em Procedimentos de Rede, necessária para a operação do sistema de transmissão, a operação dos geradores como compensadores síncronos, a regulação da tensão e os esquemas de corte de geração e alívio de cargas.

Energia Assegurada - A Energia Assegurada é determinada pela ANEEL como o montante, em MW Médio, de energia elétrica que uma usina pode produzir e comercializar em base sustentável 365 dias por ano, 24 horas por dia, com fator de risco de 5%.



Release de Resultados

Terceiro Trimestre de 2009

Energia livre - Energia elétrica gerada e não alocada a contratos iniciais ou contratos equivalentes, incluindo o excedente financeiro alocado às respectivas empresas relativamente ao transporte desta energia entre diferentes submercados.

Energia Nova - Energia Elétrica de novas usinas, ainda sem concessão ou autorização, e também dos projetos concedidos e autorizados até 16 de março de 2004, que entraram em operação comercial a partir de 1º de janeiro de 2000 e cuja energia estava descontratada até 16 de março de 2004.

Energia Velha - Energia elétrica produzida pelos empreendimentos de geração cujos investimentos já foram amortizados, no todo ou em parte.

FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Geradoras - Empresas concessionárias, permissionárias ou autorizadas a gerar energia elétrica, seja em razão da utilização de bem público ou prestação de serviços públicos de geração de energia.

Leilões de Energia - Com o fim dos contratos iniciais, o Governo Federal adotou o mecanismos dos leilões de energia para que as geradoras estatais pudessem vender a energia existente, mais barata, sem comprometer a formação de preços competitivos no mercado para não afastar novos investidores no setor.

Mercado de curto prazo (spot) - Segmento do Mercado Atacadista de Energia em que é transacionada a energia elétrica não contratada bilateralmente, as eventuais sobras de contratos bilaterais de compra de energia elétrica firmados pelos agentes da categoria consumo e as insuficiências em relação aos contratos bilaterais de venda de energia elétrica de responsabilidade dos agentes da Categoria Produção.

Mercado Livre - Mercado que permite venda a grandes Consumidores Finais e revendedores de energia, a preços e condições livremente negociados entre as partes.

Mercado Regulado - Mercado para a venda a Distribuidoras em leilões regulados pelo governo.

ONS - Operador Nacional de Sistemas Elétricos. Pessoa jurídica de direito privado autorizada a executar as atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica nos sistemas interligados brasileiros.

Rede de distribuição - Conjunto de instalações de distribuição de energia elétrica com tensão inferior a 230 kV ou instalações em tensão igual ou superior, quando especificamente definidas pela Aneel.

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária